

Confira o cronograma de apresentação de trabalhos do XI SEMPGeo

A comissão organizadora do **XI Seminário de Pós-Graduação em Geografia (SEMPGeo) da Universidade Federal de Pelotas**, torna público o cronograma de apresentação de trabalhos para o evento que ocorrerá entre os dias 12 e 14 de novembro de 2024. Os apresentadores de trabalho tem até o dia 05 de novembro para enviar suas apresentações para o e-mail [seminariodoppgeo@gmail.com](mailto:seminariodoppgeo@gmail.com).

As apresentações terão duração máxima de 10 minutos e acontecerão nos Mini Auditórios do CEHUS, localizado, na Rua Alberto Rosa, 117.

**Veja a lista de apresentação.**

**13/11, 14h, Mini Auditório 1 - Análise Ambiental**

- Usos da Terra nas áreas de muito alta geodiversidade no bioma Pampa brasileiro;
- As dunas eólicas no cenário mundial de geopatrimônio e geoconservação;
- Análise das áreas de elevação de índice de geodiversidade e identificação de ameaças na Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, Rio Grande do Sul Brasil;
- Dinâmica espaço temporal das feições erosivas lineares em uma Bacia Hidrográfica na Serra dos Tapes/RS

-

**13/11, 14h, Mini Auditório 2 - Ensino de Geografia**

- Mapas mentais e o ensino de Geografia: Promovendo a compreensão espacial por meio da experiência pessoal;
- O uso do mapeamento participativo 3D no ensino de Geografia: Relatos de oficinas aplicadas em Santa Maria/RS;
- Revitaliza GEO: Potencialidades da sala temática para o ensino de Geografia;
- Geografia e Literatura: Construindo saberes geográficos a partir de obras literárias ficcionais.

**13/11, 15h, Mini Auditório 1 - Análise Ambiental**

- Mapeamento das áreas verdes urbanas na zona central do município de Pelotas/RS;
- A influência das mudanças climáticas na distribuição na flora da Mata Atlântica: uma revisão teórica;
- Caracterização física do município de Pelotas: subsídio para um diagnóstico ambiental;
- Análise das dinâmicas de uso e cobertura da Terra na Ilha da Feitoria.

**13/11, 15h, Mini Auditório 2 - Ensino de Geografia**

- Contribuições para a Geografia Escolar: Desafios e impactos da legislação educacional brasileira;
- Fake News no Ensino de Geografia: A importância da educação midiática;
- Estratégias de ensino na formação de professores: Uma análise das práticas educativas no contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Desenvolvimento do pensamento espacial a partir da autorregulação da aprendizagem: Uma proposta de abordagem na formação docente.

**14/11, 14h, Mini Auditório 1 - Análise Ambiental**

- Proposição de rotas geoturísticas das quedas d'água em municípios do sul do Brasil;
- Energia eólica: Os ventos das mudanças energéticas e seus impactos;
- Um e-book para o ensino lúdico das mudanças climáticas.

**14/11, 14h, Mini Auditório 2 - Análise Territorial**

- MAPEANDO MEMÓRIAS: O USO DA CARTOGRAFIA SOCIAL PARA A REPRESENTAÇÃO DOS ESPAÇOS VIVIDOS
- Loteamento Dunas: Dinâmicas de produção do espaço e identidade territorial conectadas à economia criativa;
- Projeto Hortas Urbanas UFPEL e as possibilidades de adaptação aos extremos climáticos.

**14/11, 14h45, Análise Territorial**

- Jogos Olímpicos 2024 - Entre mapas, movimentos e disputas;
- Geografia Política e Geopolítica: Discussões contemporâneas sobre a relação entre espaço e poder;
- Olhares geográficos: Comentários de David Harvey e Milton Santos sobre as consequências da revolução informacional.

**14/11, 15h, Mini Auditório 2 - Análise Ambiental**

- Distribuição da precipitação média atual do território dos Campos Neutros do Rio Grande do Sul (Brasil);
  - Variabilidade da precipitação anual na Barra do Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS): Análise da série histórica 2002-2023;
  - O evento pluvial extremo ocorrido em abril/maio de 2024 no Rio Grande do Sul - Proposta de sala ambiente;
  - Análise da distribuição da precipitação pluvial dos meses de abril e maio de 2024 nas bacias que drenam a Laguna dos Patos (RS).

**14/11, 15h40, Mini Auditório 2 - Análise Territorial**

- O uso da linguagem cartográfica nas produções espaciais: Uma análise de testes de ancestralidade genética;
- Contextualização histórica da cultura do consumo;
- Nova economia, inovação e diferenças regionais.